

Título: Formas e Motivos: O Romance Brasileiro no Século XXI

Autor: Rosana Cassia Kamita

Resumo:

Desde o início do romance brasileiro nos oitocentos até o final do século XX há estudos paradigmáticos em quantidade e qualidade suficientes para compor um corpus teórico-crítico que delinear a trajetória do gênero no Brasil. A partir daí, julgo que ainda é necessário ampliar o espaço para sua análise, e é nesse sentido que este projeto pretende se inserir, como uma contribuição para o alicerçar sobre o tema. No percurso empreendido até o momento para a elaboração deste projeto, pesquisei várias referências bibliográficas as quais analisavam a manifestação do gênero romance por autores brasileiros. Dentre essas referências, o período aqui proposto como recorte foi um dos menos enfatizados, o que justamente me fez defini-lo como enfoque, para que essa pesquisa pudesse colaborar diretamente com o panorama atual.

Muitos estudos sobre o romance brasileiro do início deste século privilegiavam em suas análises obras específicas, com um viés temático determinado. O que proponho é uma abordagem basilar da produção do período, com a proposta de estudo do gênero romance considerando a tradição iniciada em meados do século XIX no Brasil até as experiências formais e temáticas do século XX e centrando minha análise no início do século XXI, mais precisamente romances brasileiros publicados entre 2001 a 2006. Esse período, apesar de menos explorado pelos estudos literários, conforme antes referido, é bastante importante, pois assim como reflete a herança recebida do gênero romance estabelecida até então, também projeta um novo momento.

A partir do estudo dos romances selecionados para esta pesquisa – além dos textos teórico-críticos e de história da literatura que enfoquem o período – pretende-se estabelecer uma análise sobre o romance em dois sentidos principais. Primeiramente, em relação à forma, ou seja, de que maneira se dão os limites e fronteiras do gênero. Haverá ainda a análise das temáticas recorrentes nos romances selecionados e uma tentativa de sistematização das tendências mais relevantes. A ideia é, a partir dos pressupostos já estabelecidos sobre o gênero romance, avançar e contribuir significativamente para a compreensão da questão no recorte temporal proposto.

Em um primeiro momento, os romances serão analisados especificamente e, posteriormente, serão compreendidos como integrantes de um momento literário próprio, comparados e confrontados entre si, na tentativa de apreender suas aproximações e diálogos, distanciamentos e divergências. O objetivo maior desta pesquisa é contribuir para a consolidação dos estudos sobre o gênero romance, mais especificamente no início do século XXI. A proposta é a de tentar compreender as manifestações de obras no gênero, escritas por autores brasileiros, e procurar estabelecer as características assumidas, sua construção e

elaboração, experimentações, traços que possam vir a ser considerados específicos desse período, além das principais temáticas abordadas. A escolha pelo romance foi pautada por alguns aspectos. Um deles refere-se a uma questão de gosto pessoal, pelo apreço ao gênero e por já ter realizado uma pesquisa em nível de mestrado sobre as relações entre amor e morte no Romantismo, com a análise de romances como *Lucíola* (1862), de José de Alencar, *Inocência* (1872), de Taunay, *Helena* (1876), de Machado de Assis e *D. Narcisa de Villar* (1859), de Ana Luísa de Azevedo Castro. Outro aspecto relevante está relacionado ao fato de o romance ser considerado um dos gêneros em maior evidência, com grande número de obras publicadas. E ainda, por ser uma forma que vem se modificando ao longo do tempo, sempre revelando novas possibilidades e considerado o veículo de ideias e ideais da sociedade.